40 dias de Esperança - Dia 2

A esperança dos Herdeiros

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo!

Conforme a sua grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por

meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança que jamais

poderá perecer, macular-se ou perder o seu valor. Herança guardada nos céus para

vocês que, mediante a fé, são protegidos pelo poder de Deus até chegar a salvação

prestes a ser revelada no último tempo.” 1 Pedro 1:3-5

Esse trecho da carta não poderia começar de uma maneira mais

justa ao seu conteúdo, senão através de uma profunda

declaração de adoração e louvor ao Deus e Pai de nosso Senhor

Jesus Cristo, em razão dos seus grandiosos feitos por nós. Cheio de

gratidão e profundo otimismo espiritual, Pedro reconhece a obra de

Deus ao nosso favor, em uma sequência de verdades confortantes,

capazes de afastar o desespero, de vencer a ansiedade, de aplacar o medo

e a falta de sentido existencial. Verdades eternas, prontas para combater

a covardia que bate à nossa porta de tempos em tempos, especialmente

quando enfrentamos grandes lutas e a vida parece não ter nenhuma

lógica, nenhum valor intrínseco e nenhuma razão de ser para além, é

claro, de suas próprias ruínas, limitações e decepções.

Com a força que um simples candeeiro tem de iluminar uma

estrada tortuosa, escondida pelas trevas da noite, Pedro nos enche de

esperança, de uma esperança viva, capaz de levantar da prostração e do

desânimo o mais moribundo dos soldados, vencido e paralisado pelo

cansaço e pela frustração. Mensagem capaz de nos restaurar a vontade

de viver e de lutar, ao nos afirmar que o próprio Deus tem o poder de

nos regenerar, de nos fazer nascer de novo, para que sejamos tirados da

orfandade e tornados filhos e filhas do Senhor da História, do Autor da

Vida, do Criador do Mundo.

Essa dose medicinal de esperança, que não morre jamais, pois

não se baseia em falsas ou limitadas promessas humanas de plenitude, começa a atuar em nossos corações ao nos fazer lembrar da misericórdia

de Deus por nós, da sua capacidade de olhar para a nossa miserável e

pecaminosa condição, destinada à escuridão e ao inominável desespero,

diante dos mistérios da vida, e nos salvar de nós mesmos, nos tornando

herdeiros de suas riquezas incomparáveis e eternas.

Queridos peregrinos, a nossa esperança não pode ser construída

sobre as incertezas dessa vida, mas precisa ser fundamentada na

misericórdia, na graça e no amor de Deus por nós. Uma esperança que,

transbordante de vida, nos faz caminhar nas estradas do hoje, olhando

para o nosso destino, para um lugar onde está muito bem guardada a

nossa herança, uma herança diferente daquela que muitos pais desejam

deixar para os seus filhos quando partirem. Uma herança triplamente

qualificada, pois é imperecível (não se desgasta com o tempo e é

indestrutível), imaculada (não sujeita à contaminação do pecado) e

eternamente valiosa (que nunca deixará de ser magnífica, como uma linda

flor que jamais murchará).

Não deixemos de fazer o melhor nessa fase da nossa existência,

mas vivamos o hoje com os olhos no que haverá de ser, pois assim

encontraremos força e vigor para continuar a jornada, com os olhos fitos

na linha de chegada, com o coração posto no outro lado da travessia.

Não tente abreviar a corrida, ela nos prepara para o prêmio e nos faz

valorizar a herança. Até lá, como diz o próprio Pedro, “seremos

protegidos pelo poder de Deus até chegar a salvação prestes a ser

revelada no último tempo”.

A adoração é uma disciplina espiritual vivida de forma comunitária, quando

celebramos juntos ao Senhor em nossa igreja local. Contudo, também é possível vivê-

la na intimidade de nosso quarto, louvando ao Senhor, assim como Pedro inicia este

texto. Dedique-se hoje a encontrar canções que lhe permitam viver um momento de

consagração ao Senhor!

http://brzdigital.com.br/podcasts/2-A-esperanca-dos-herdeiros.mp3

Sérgio Queiroz

Rede Entre Amigas

Igreja Cidade Viva

www.cidadeviva.org